



FOLHA DE METAL



www.metalcampinas.org.br - ANO XIX - Nº 418 - 28 de Novembro de 2023

Mais informações, acesse
nossa página através do QR CODE



www.metalcampinas.org.br

Acesse também nosso canal no Youtube
 /metalcampinas

ASSEMBLEIA

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Quarta-feira, 06/12 às 18h30, na Sede Central
Rua Dr. Quirino, 560 - Centro - Campinas

Pág. 4

**CONFIRA OS ACTS
FECHADOS APÓS A
INTENSIFICAÇÃO DA
MOBILIZAÇÃO NAS
FÁBRICAS**

Pág. 2

**NA MALCON,
MOBILIZAÇÃO CONTINUA
ATÉ FINALIZAÇÃO DO ACORDO**

Pág. 3

**NA DIDE/MGK, GREVE
CONTINUA POR
AUMENTO REAL
E POR DIREITOS**

Pág. 3

**DIGA NÃO À CARTA
DE OPOSIÇÃO!**

Pág. 2 e 3 (ENCARTE)

**LULA ATUALIZA LEI DE
COTAS, INCLUI
QUILOMBOLAS E AMPLIA
A PÓS-GRADUAÇÃO**

Pág. 4 (ENCARTE)

**20 DE NOVEMBRO
DIA DA CONSCIÊNCIA
NEGRA É FERIADO NO
ESTADO DE SP**

Pág. 4

**Mais de 80%
da categoria
já conquistaram
Convenção ou
Acordo Coletivo
nesta data-base**

Pág. 2

Quem luta, conquista!

Mais de 80% da categoria já conquistaram Convenção ou Acordo Coletivo nesta data-base

Iniciada em julho, nossa Campanha Salarial 2023 chega à reta final.

Foi mais uma campanha intensa, marcada por várias reuniões de negociação com os sindicatos patronais de todos os segmentos.

Na maioria dos sindicatos patronais conseguimos fechar Convenções Coletivas com reajustes acima do INPC (4,06%), com ganho real de 5% a 10,87%; além da manutenção integral das cláusulas sociais por 12 meses e por 24 meses.

Nas montadoras, os Acordos Coletivos ainda incluíram abonos e reajustes nos vales cesta e alimentação.

Mobilizações rendem acordos históricos por fábricas

Nas empresas representadas pelos sindicatos patronais **Sindipeças, Sindimaq, Sinaees e Sindicel**, que há anos insistem em reduzir/retirar direitos dos trabalhadores nas Convenções, as mobilizações foram intensificadas com assembleias e atrasos na produção. E o resultado foi superpositivo!

Onde teve luta teve Acordo Coletivo com ganhos reais entre 8% e 10%; teve fábrica que os trabalhadores conseguiram os 10,87%, que foi

nosso índice reivindicado para esta data-base.

Na **Zoomlion** e na **Nuctech**, empresas do Grupo 2 (máquinas e eletroeletrônicos) instaladas em Indaiatuba, as lutas dos trabalhadores nesta campanha salarial conquistaram também uma reivindicação histórica da nossa categoria, que é a redução da jornada de trabalho sem redução de salário; de 44 horas para 41,5 horas semanais e de 44 horas para 42 horas semanais, respectivamente.

A **Associated Spring**, empresa de autopeças em Campinas, pela primeira vez fechou Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Desde 2017,

os trabalhadores nessa fábrica amargavam sem os direitos sociais garantidos na Convenção Coletiva.

Muita luta nessa hora

Na **Eaton, Bosch, Marelli, Mann+Hummel, Eldor** entre outras, os trabalhadores e trabalhadoras continuam sem os direitos garantidos na Convenção.

Portanto, mais uma vez alertamos esses companheiros e companheiras a procurarem o Sindicato e se organizarem para a luta e por Acordos Coletivos porque quando acordarem poderá ser tarde demais. **Firmes!**

Confira os ACTs fechados após a intensificação da mobilização nas fábricas:

Autopeças

- **Associated Spring**
 - ✓ Reajuste de 5,1% (4,06 + 1% de aumento real)
 - ✓ Licença Maternidade de 180 dias
 - ✓ Licença casamento independente de gênero (união homo afetiva)
 - ✓ Acordo Coletivo por 12 meses
- **Benteler**
 - ✓ Reajuste de 5,1% (4,06% + 1% de aumento real)
 - ✓ Implantação de cesta básica
 - ✓ Acordo Coletivo por 12 meses
- **Dana**
 - ✓ Reajuste de 5,2% (4,06% + 1,10% de aumento real)
 - ✓ Acordo Coletivo até 2025
- **Hitachi**
 - ✓ Reajuste de 5,1% (4,06% + 1% de aumento real)
 - ✓ Acordo Coletivo por 12 meses
- **Valeo**
 - ✓ Reajuste de 5,1% (4,06% + 1% de aumento real)
 - ✓ Aumento de 15% no V.A.
 - ✓ Melhoria na cesta Básica
 - ✓ Acordo Coletivo por 24 meses

Máquinas e Eletroeletrônicos

- **Agritech**
 - ✓ Reajuste de 5%
 - ✓ Acordo Coletivo por 12 meses
 - ✓ PLR R\$ 3.000,00
- **Martinrea-Honsel**
 - ✓ Reajuste de 6% (4,06% + 1,86 de aumento real)
 - ✓ Acordo Coletivo por 12 meses
- **Asvotec**
 - ✓ Reajuste de 6% (4,06% + 1,86 de aumento real)
 - ✓ Acordo Coletivo por 12 meses
- **Samsung**
 - ✓ Reajuste de 6% (4,06% + 1,86% de aumento real)
 - ✓ Aumento de 25% no V.A.
 - ✓ Acordo Coletivo por 12 meses
- **Dell**
 - ✓ Reajuste de 6% (4,06% + 1,86 de aumento real)
 - ✓ Acordo Coletivo por 12 meses
- **SEW**
 - ✓ Reajuste de 5% (4,06 + 0,9%)
 - ✓ Acordo Coletivo por 12 meses
- **Ingeteam**
 - ✓ Reajuste de 5%
 - ✓ Acordo Coletivo por 24 meses
- **Singer**
 - ✓ Reajuste de 6% (4,06% + 1,86 de aumento real)
 - ✓ Acordo Coletivo por 12 meses

SE LIGA!

- **Mesmo com mais clientes, Enel cortou 36% dos funcionários desde 2019**

Em 2019, a Enel contava com 23.835 funcionários e colaboradores. No fim de setembro de 2023, eram 15.366 profissionais na ativa



05/11/2023

METRÓPOLES

- **STF suspende mais uma vez julgamento sobre correção do FGTS**

Proposta de atualização dos saldos pela mesma regra da poupança tem três votos favoráveis, mas ministro Cristiano Zanin pede vistas e votação é interrompida. Governo ganha tempo para negociar acordo



10/11/2023

CORREIO BRAZILIENSE

- **Ações de Israel são tão graves quanto ato terrorista do Hamas, diz Lula**



13/11/2023

uol

- **Fábrica é condenada por discriminação a empregado negro e com deficiência**

O caso de discriminação ocorreu em uma fábrica de refrigerantes, no Distrito Federal



13/11/2023

uol

- **Uma pessoa negra foi morta pela polícia a cada 4 horas em oito estados do país no ano passado, diz pesquisa**

De 3.171 registros de morte com a cor da vítima declarada analisados pelos pesquisadores do estudo 'Pele Alvo: a bala não erra o negro', pretos eram 2.770 pessoas, ou 87,35% dos mortos



16/11/2023

G1

Não caia no papo furado

Diga NÃO à carta de Oposição!

Os patrões não perdem uma oportunidade de confundir os trabalhadores e de tentar enfraquecer seu legítimo representante, o Sindicato.

A bola da vez é a cobrança da Contribuição Assistencial Negocial.

Na campanha salarial, nas empresas onde foi aprovado Acordo Coletivo de Trabalho, o Sindicato tem o direito de cobrar uma contribuição negocial de 3%, porque que assim foi aprovado na assembleia dos trabalhadores da referida empresa.

O Sindicato também garante aos trabalhadores o direito de oposição conforme decisão do Supremo Tribunal Federal.

Lobos em pele de cordeiro

As empresas estão confundindo os trabalhado-

res e fazendo-os virem até o Sindicato para fazer a carta de oposição com o falso argumento de que vai ser descontado todo mês e dizendo até que é a volta do imposto sindical. Isso é mentira! O imposto sindical, que era obrigatório, acabou na reforma trabalhista de 2017!

A verdade é que esses 3% serão cobrados em duas vezes, sendo 1,5% em dezembro e 1,5% em janeiro e apenas dos não sócios. E ainda assim com um teto de 128,40, em cada parcela.

O Sindicato somos todos nós!

O trabalhador sindicalizado é consciente, sabe da necessidade de manter forte seu Sindicato e paga mensalidade todo mês.

Por isso, a assembleia



delibera que seja cobrada uma contribuição dos não sócios, que nada pagam, mas recebem tudo.

Seu patrão não se opõe ao sindicato dele

Se sindicatos não fossem importantes as empresas não estariam liberando os trabalhadores para virem até a Sede para entregar carta de oposição.

Quantos direitos você tem que a empresa passa por cima e não quer nem saber?

Pois saiba que mesmo as empresas tendo o poder econômico, todas elas são sócias de seus sindicatos patronais. Pagam mensalidades normalmente e ao contrário do que mandam os trabalhadores fazer, elas não

fazem cartinhas para não ter desconto.

Porque sabem da importância que tem o sindicato para representá-las!

Portanto, preste atenção: o movimento que as empresas estão fazendo e que você está atendendo sem pensar é para enfraquecer o Sindicato dos trabalhadores, e com isso é você quem sai perdendo.

Veja o vídeo e entenda o que é a Contribuição Assistencial Negocial, através do QR CODE abaixo:



Lula atualiza Lei de Cotas, inclui quilombolas e amplia à pós-graduação

Os estudantes cotistas têm taxa de permanência nas universidades públicas cerca de 10% superior que a dos demais

O presidente Lula sancionou no dia 13/11 o projeto de lei aprovado pelo Congresso que atualiza a Lei 12.711/2012, conhecida como Lei de Cotas.

A lei, fruto de décadas de cobranças e lutas do movimento negro por medidas que garantissem o direito constitucional da igualdade racial, determinou a reserva de 50% das vagas das universidades e institutos federais de ensino superior a estudantes de escolas públicas. Dentro dessa reserva, haviam ainda as subcotas destinadas a alunos de baixa renda, pretos e pardos, indígenas e com deficiência.

Deu tão certo que entre 2010 e 2019, o número de negros nas universidades brasileiras aumentou 400%, conforme dados do IBGE.

Entre os indígenas, entre 2010 e 2017, cresceu 842%, segundo censo de 2018 do Inep (Censo da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).

Ao todo, entre 2012 e 2022, 1.148.521 estudantes ingressaram no ensino superior público por meio da Lei de Cotas.

Melhorias

A Lei de Cotas previa revisão em 10 anos, e de novo o movimento negro se levantou para incluir melhorias.

Entre as mudanças sancionadas por Lula estão a disputa dos candidatos às vagas de ampla concorrência antes das vagas reservadas às cotas; a inclusão de quilombolas na mesma proporção que ocupam na população de cada estado; e a prioridade dos cotistas no auxílio estudantil, e promoção de políticas afirmativas para inclusão de pretos, pardos, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência nos programas de pós-graduação.

Antes, a renda exigida era de um salário mínimo e meio (R\$ 1.980), em média, por pessoa da família. E agora, com a nova legislação, esse valor passa a ser de um salário mínimo (R\$ 1.320).

A lei de 2012 previa revisão a cada 10 anos; agora prevê avaliações anuais que devem ser divulgadas pelo Ministério da Educação.

As modificações vão valer para o próximo Sisu, em janeiro de 2024.



Na Malcon, mobilização continua até finalização do Acordo

Após diversos protestos os cerca de 300 trabalhadores na Malcon, em Americana, seguem sem Acordo Coletivo. As tratativas continuam.

Após manifestações de prática antissindical por parte da empresa, truculência policial e agressões físicas e verbais ocorridas na semana passada, o Sindicato se reuniu com a empresa para negociar a pauta reivindicada pelos trabalhadores.

Propostas apresentadas

Com relação ao direito à insalubridade que a Malcon havia retirado, a empresa autorizou a vistoria do engenheiro de segurança do Sindicato ao local para avaliar as condições de trabalho e emitir um laudo técnico.

Os valores do FGTS atrasado serão apurados para discussão com o Sindicato.

A implantação da PLR, que



Paula Lopes

é uma reivindicação antiga na fábrica, será discutida em março/2024.

A proposta da empresa é que os dias parados sejam compensados.

Já o Sindicato propõe que sejam compensados meio a meio.

Acordo Coletivo e demissões

A empresa concorda com a renovação integral por 12 meses das cláusulas sociais da Convenção e propõe um reajuste no valor do vale alimentação para pagamento em dezembro.

No dia 6/12 tem audiência no TRT para dar sequência às negociações, inclusive do aumento do índice de reajuste.

O Departamento Jurídico do Sindicato vai entrar com medidas jurídicas contra as cinco demissões arbitrárias efetuadas pela empresa no início dos protestos.

Na Dide/MGK, greve continua por aumento real e por direitos

Na Dide/MGK, os trabalhadores e o Sindicato seguem firmes na greve iniciada em 06/10.

As reivindicações são Plano de Cargos e Salários, reajuste salarial com aumento real e reajuste do Vale Alimentação, e pela renovação integral das cláusulas da Convenção Coletiva.



Paula Lopes



Conquista histórica

20 de Novembro - Dia da Consciência Negra - é feriado no estado de SP

O Poder Público tem a obrigação de se engajar na causa das negras e negros brasileiros. E a instituição do feriado transforma a data num importante momento para reconhecer e valorizar a luta do povo negro contra a opressão e intensificar o debate contra toda e qualquer forma de discriminação

Nosso Sindicato sempre esteve presente organizando e participando das atividades do Dia da Consciência Negra. Resistindo, conscientizando, formando e lutando contra as desigualdades de tratamento e oportunidade, o preconceito e a discriminação, e em defesa dos interesses e direitos de negros e negras dentro e fora dos locais de trabalho.

Tanto que no nosso 11º Congresso, em 2013, aprovamos a implementação de campanhas em defesa do feriado de 20 de novembro em todas as cidades da nossa base de representação.

Nossa luta não foi em vão

Em setembro, o governador Tarcísio de Freitas finalmente

sancionou o projeto de lei apresentado pelo deputado Teonílio Barba, oficializando o dia 20 de Novembro como Dia Estadual da Consciência Negra.

Importante lembrar que mais de um século se passou e a única garantia que a população negra obteve com a Lei Áurea, a famosa “abolição da escravatura” assinada em 13 de maio de 1888, foi a mais completa

exclusão.

Portanto, muito debate e muita luta terão de ser feitos para a superação do racismo e do preconceito enraizados e alimentados em nossa sociedade, sobretudo, pelo sistema capitalista.

Bem como para que a data, simbólica e reflexiva, torne-se também feriado nacional.

Viva Zumbi dos Palmares!



No domingo, 19/11, apresentações de axé e samba no Clube de Campo, para lembrar o Dia da Consciência Negra



Dirigentes e militantes do Sindicato participam da 23ª Marcha Zumbi dos Palmares, no Dia da Consciência Negra (20/11), no Centro da Campinas

ASSEMBLEIA

Prestação de Contas

Na quarta-feira, dia 06 de dezembro, apresentaremos à categoria a prestação de contas, dando a cada companheiro e companheira a possibilidade de esclarecer questões ou dúvidas sobre as finanças do Sindicato.

Assim, os trabalhadores terão a oportunidade de saber

como e onde são investidos os recursos do Sindicato, através da apresentação das contas do exercício anual, o balanço de 2022 e a previsão orçamentária para 2024.

Lembrando que no próximo ano, novamente, será necessário intenso fortalecimento de

**Quarta-feira, dia 06/12 às 18h30,
na Sede Central, em Campinas
Rua Dr. Quirino, 560 - Centro - Campinas/SP**

nossas lutas.

A Assembleia de Prestação de Contas faz parte da política do Sindicato de manter a transparência com a categoria e preservar nossa independência frente a governos e patrões.

Sua presença é muito importante! Participe!

Todas as decisões tomadas pelo Sindicato são anteriormente apresentadas para aprovação dos trabalhadores

